



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
ARROZ, FEIJÃO
BR 153 KM 4 - CAIXA POSTAL 179
FONE: 261-3022 - 74000 - GOIÂNIA - GO.
Vinculada ao Ministério da Agricultura

ISBN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 13

novembro 1979

p.1/3

DETECÇÃO DE NOVAS FONTES DE TOLERÂNCIA AO CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM DO FEIJOEIRO

Aloísio Sartorato

Carlos Agustín Ravas Seijas

O crestamento bacteriano comum do feijoeiro, causado por *Xanthomonas phaseoli* (E. F. Sm.) Dows., é um problema generalizado na quase totalidade do território nacional. Até o presente, são escassas as fontes de tolerância para esta enfermidade, contando-se, apenas, com as cultivares G.N. Nebraska Nº 1 Sel. 27, G.N. Jules, G.N. Tara e P.I. 207.262, sendo que as três primeiras têm origem comum, em um cruzamento interespecífico (*P. vulgaris* x *P. acutifolius*). É, portanto, altamente importante reconhecerem-se novas fontes de tolerância a esta doença, elevar-se o grau de tolerância das cultivares até o presente identificadas e transferirem-se essas características a novas cultivares de feijão.

O presente experimento está sendo conduzido em casas de vegetação na sede do CNPAF, em Goiânia-GO., e consta de uma série de ensaios, testando-se 100 cultivares em cada um deles, incluindo-se quatro testemunhas de comportamento conhecido: L-32, G.N. Jules, P.I. 207.262 e *Phaseolus acutifolius*. O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo que cada parcela é constituída por um vaso contendo duas plantas. Como inóculo, está sendo utilizado o isolado Xp CNPAF Nº 15 e como método de inoculação, uti

lizado-se a incisão de folhas primárias, onze dias após a semeadura. A avaliação dos sintomas é realizada sete dias após a inoculação, se gundo a seguinte escala:

- 0 - Ausência de sintomas
- 1 - Clorose descontínua nos cortes
- 2 - Clorose contínua nos cortes
- 3 - Clorose nos cortes e murcha do bordo da folha compreen
dido entre os cortes
- 4 - Clorose e murcha que ultrapassam a nervura lateral
- 5 - Clorose a murcha até o nível interno dos cortes
- 6 - Clorose avançada em torno de 1 cm no interior da folha e murcha da área cortada.

Até o momento, foram testadas 500 cultivares, sendo que as que mais se destacara, baseado em suas reações à doença, foram:

Mulatinho 218 V.P.
Guatemala 55
Retinto Dulce
65 (B) 41 Retinto St^a Rosa
Nº 170
México 240
CE 33
Ricopardo 896
Cherokeg 1
Colômbia
Venezuela 4-6
P.I. 215.717
Colección 12-D
Jamapa (Venezuela)
CE 11
México 29
Col. 73-6652
Wisconsin HBR-40
Híbrido 20
Ica Pijao (L-32)

N 595 Stº Tomás 8-N
Col. 123 N
BH 4935
Mezcla Roja S-16
Feijão de 60 Dias
Diacol Nima
Honduras 24
S-67
Fulcrop x Record 2366
Jacalcapa Pando Col. 3 D
CD 23
Colección 10 B
Honduras 36
Esquisito
Sacavem 614
L-16
Desconhecido Amarelo
P.I. 310-725
Guateian 6662.

Vale ressaltar que as cultivares Retinto Dulce, tr(B)41 Retinto St^a Rosa, Wisconsin HBR-40, Feijão de 60 Dias, S-67 e Fulcrop x Record 2366 sobressairam-se das demais, por apresentarem uma reação melhor ou igual à da cultivar tolerante G.N. Jules.

Neste programa, em sua fase preliminar, continuar-se-á testando as cultivares constantes no Banco Ativo de Germoplasma deste Centro. Futuramente, pretende-se reavaliar as melhores cultivares tanto em condições controladas de casa de vegetação como em condições de campo. Confirmando-se os resultados, estes materiais serão incorporados ao programa de melhoramento desta enfermidade.



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA - ARROZ, FEIJÃO

BR 153 KM 4 - CAIXA POSTAL 179

CEP 74000 - GOIÂNIA - GO.

CEP

--	--	--	--	--